

Demonstrações Financeiras

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2013 e 2012

Índice

Parecer dos auditores independentes..... 1

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais..... 3

Demonstração dos Resultados do Exercício..... 5

Demonstração do Resultado Abrangente..... 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido..... 7

Demonstração do Fluxo de Caixa..... 8

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras..... 9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Maracanaú Geradora de Energia S.A.
Maracanaú – CE

Examinamos as demonstrações financeiras da Maracanaú Geradora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maracanaú Geradora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-CE

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho', is written over a faint, light-colored signature line.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE020728/O-7-S-CE

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.812	4.611
Contas a receber de clientes	5	46.999	51.813
Estoques	6	9.854	1.726
Adiantamentos a fornecedores	7	4.284	3.151
Impostos a recuperar	8	2.082	882
Despesas antecipadas		347	393
Outros créditos	10	297	1.263
Total do ativo circulante		83.675	63.839
Não Circulante			
Depósitos judiciais	9	19.243	701
Outros créditos	10	2.365	-
Imobilizado	11	340.404	342.433
Diferido	12	1.549	1.792
Total do ativo não circulante		363.561	344.926
Total do ativo		447.236	408.765

	Nota	2013	2012
Passivo			
Circulante			
Debêntures não conversíveis	14	239.960	241.048
Fornecedores	13	52.610	35.727
Arrendamentos financeiros a pagar	15	461	361
Impostos e contribuições a recolher	16	1.020	1.450
Outras contas a pagar		3.076	1.122
Total do passivo circulante		297.127	279.708
Não Circulante			
Arrendamentos financeiros a pagar	15	4.255	3.822
Impostos e contribuições a recolher	16	1.153	1.313
Partes relacionadas	19	1.200	-
Penalidades do CCEAR a pagar	18	21.094	-
Provisões para passivos contingentes		200	200
Total do passivo não circulante		27.902	5.335
Patrimônio líquido			
Capital social	20	184.058	184.058
Prejuízos acumulados		(61.851)	(60.336)
Total do patrimônio líquido		122.207	123.722
Total do passivo e do patrimônio líquido		447.236	408.765

Debêntures não conversíveis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Receita operacional líquida	21	408.969	128.653
Custos da geração de energia	22	(341.556)	(84.580)
Lucro bruto		67.413	44.073
Despesas administrativas e gerais	23	(27.357)	(7.300)
Despesas tributárias		(86)	(1.100)
Outras receitas (despesas), líquidas		(155)	462
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos		39.815	36.135
Despesas financeiras		(41.936)	(39.760)
Receitas financeiras		641	232
Despesas financeiras líquidas	24	(41.295)	(39.528)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.480)	(3.393)
Imposto de renda e contribuição social	17	(35)	-
Prejuízo do exercício		(1.515)	(3.393)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	(1.515)	(3.393)
Outros resultados abrangentes	-	-
	<hr/>	<hr/>
Total dos resultados abrangentes	<u>(1.515)</u>	<u>(3.393)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido antes dos recursos destinados a aumento de capital</u>	<u>Recursos destinados a aumento de capital</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	60.443	(56.943)	3.500	185.888	189.388
Aumento do capital social	123.615	-	123.615	-	123.615
Prejuízo do exercício	-	(3.393)	(3.393)	-	(3.393)
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	(185.888)	(185.888)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>184.058</u>	<u>(60.336)</u>	<u>123.722</u>	<u>-</u>	<u>123.722</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	(1.515)	(1.515)	-	(1.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>184.058</u>	<u>(61.851)</u>	<u>122.207</u>	<u>-</u>	<u>122.207</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANAÚ GERADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(1.480)	(3.393)
Ajustes para conciliar lucro líquido (prejuízo) do exercício às disponibilidades usadas nas atividades operacionais:		
Juros dos financiamentos	39.217	37.609
Depreciação e amortização	12.025	11.992
Penalidades CCEAR	21.094	2.747
Amortização de custo de transação	1.318	1.318
	72.174	50.273
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	4.814	(41.163)
Aumento nos estoques	(8.128)	(1.244)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	(1.133)	(1.543)
Aumento em depósitos judiciais	(18.538)	-
Redução em impostos a recuperar, desp. antecipadas e em outros créditos	46	(758)
Aumento em fornecedores	16.495	32.382
Redução em impostos e contribuições a recolher	(538)	(440)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35)	-
Aumento em obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar	1.901	164
	67.058	37.671
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	67.058	37.671
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(12.355)	(3.203)
	(12.355)	(3.203)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(12.355)	(3.203)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Mútuos ativos – partes relacionadas	-	(384)
Mútuos passivos – partes relacionadas	1.200	(22.978)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(62.273)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(40.702)	(190.683)
Emissão de debêntures não conversíveis	-	244.400
	(39.502)	(31.918)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(39.502)	(31.918)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	15.201	2.550
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.611	2.061
No fim do exercício	19.812	4.611
	15.201	2.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Maracanaú Geradora de Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em agosto de 2007, por prazo determinado, com sede na Via de Ligação 3, s/n, Distrito Industrial III – DIF III, CEP 61.900-000, na cidade de Maracanaú/CE, a mesma tem por objetivo a construção e operação da Usina Termelétrica (UTE) Maracanaú I, com 168 MW de potência instalada, de acordo com o resultado do 4º Leilão de Energia Nova do Ministério das Minas e Energia (MME), realizado em julho de 2007.

A Companhia entrou em operação comercial em 30 de dezembro de 2010, conforme Despacho ANEEL 4091, de 29 de dezembro desse mesmo ano, passando, a partir daí, a receber as receitas fixas conforme estabelecido nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR).

O fluxo de caixa gerado pelo recebimento da receita operacional, parcelas fixas e parcelas variáveis, tem sido suficiente para absorver a totalidade dos gastos incorridos. Os compromissos decorrentes de empréstimos de curto prazo obtidos junto a instituições financeiras e dos mútuos contratados com partes relacionadas, foram liquidados em janeiro de 2013 com os recursos oriundos da emissão de debêntures não conversíveis, com prazo final em janeiro de 2020 (ver nota 14).

A partir da emissão das debêntures, conforme projeções realizadas pela Companhia, o fluxo de caixa futuro será suficiente à cobertura de todos os compromissos da Companhia, inclusive para a remuneração adequada do capital dos acionistas. No último trimestre de 2013, por determinação do O.N.S., a Usina foi chamada a despachar energia elétrica devido às condições climáticas extremamente desfavoráveis na região Nordeste, sendo que no planejamento da emissão das debêntures não foram calculados os efeitos econômicos dessa operação, fazendo com que os índices das cláusulas contratuais não fossem atingidos durante o exercício, entretanto, financeiramente não houve exigência de antecipação da dívida. A Diretoria entende que o não atingimento dos índices em sua plenitude não representará motivo para o vencimento antecipado das debêntures, uma vez que, por conta do cumprimento das sucessivas ordens de despacho de energia, as atividades operacionais da Companhia aumentaram incrementado consideravelmente, melhorando ainda mais a sua condição de liquidez. Apesar de não ter, será encaminhada uma correspondência ao agente fiduciário explicando as causas do não cumprimento dos índices e à Assembléia Geral dos Debenturistas uma solicitação de prorrogação dos prazos de pagamentos, de modo que sejam mantidos os prazos hoje existentes na escritura de emissão das debêntures. Os acionistas comprometem-se por garantir a existência das operações da Companhia por mais 360 dias.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2 Base de preparação

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2014.

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, estabelecimento da vida útil dos bens do imobilizado, determinação do prazo de amortização do ativo diferido e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

b Instrumentos Financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

b Instrumentos Financeiros--Continuação

i. Ativos financeiros não derivativos--Continuação

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

b Instrumentos Financeiros--Continuação

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

c Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo cronológico direto e inclui os gastos incorridos em transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

d Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

d *Imobilizado*--Continuação

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

- | | |
|------------------------------|---------|
| • Máquinas e equipamentos | 30 anos |
| • Equipamentos de computação | 10 anos |
| • Móveis e utensílios | 10 anos |

e *Diferido*

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos serão amortizados linearmente pelo período de 10 anos após início de operação da Companhia.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização, provisão para redução ao valor recuperável, ou baixa contra o resultado, conforme previsto na Orientação OCPC 02.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

f Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelo imobilizado e diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflitam as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas por redução de valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

g Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

h Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

i Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas.

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

k Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas e despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

l Tributação

i. Impostos e contribuições sobre as receitas

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam em uma alíquota média de aproximadamente 9,25%. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica. Vide nota explicativa nº 16.

ii. Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia apurou prejuízo fiscal nos exercício de 2013 e 2012.

m Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis--Continuação

n Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC está trabalhando na elaboração de pronunciamentos técnicos equivalentes às normas e emendas ao IFRS emitidas pelo IASB, as quais entrarão em vigor nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Até a presente data, nenhum desses pronunciamentos foi publicado.

É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos técnicos tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo pronunciamento equivalente ao IFRS 9 - Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia.

A Companhia não espera adotar esse pronunciamento antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	1	-
Depósitos bancários à vista	1.122	4.423
Aplicações financeiras	<u>18.689</u>	<u>188</u>
	<u>19.812</u>	<u>4.611</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDBs), remuneradas a taxas de mercado de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

Equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentuais em torno de 102,5% e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Estas operações têm vencimentos inferiores a 3 meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber de clientes

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Faturas a receber	2.623	9.814
Suprimento de energia a faturar	<u>44.376</u>	<u>41.999</u>
	<u>46.999</u>	<u>51.813</u>

A rubrica “Suprimento de energia a faturar” refere-se ao suprimento de energia realizado e ainda não faturado, enquanto que a rubrica de “Faturas a receber” refere-se ao suprimento de energia com as respectivas faturas emitidas, porém, pendentes de recebimento.

A Companhia não está exposta a riscos de créditos e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes visto que a receita fixa mensal originam-se contratos firmados pelos agentes no ambiente regulado registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e que eventuais ajustes, serão regularizados posteriormente no próprio sistema da CCEE, com a emissão de relatório específico demonstrando as compensações financeiras a serem efetuadas entre os próprios agentes quando dos faturamentos, tanto a débito quanto a crédito.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2013. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Ajuste a valor presente

Em virtude do prazo médio de recebimento ser curto, a Administração da Companhia entende que o efeito de ajuste a valor presente nas demonstrações da Companhia é imaterial e, por isso, não foi registrado.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6 Estoques

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Matérias primas	9.854	1.726
Total dos estoques ao custo	<u>9.854</u>	<u>1.726</u>

O valor das matérias primas refere-se ao óleo combustível a ser utilizado na geração de energia. O saldo do estoque teve um crescimento significativo em decorrência da UTE ter estado em operação em tempo integral durante todo o exercício de 2013.

7 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Alstom Grid Energia S.A.	2.123	-
Wartsila	1.300	1.914
Conatec Ltda.	28	415
ABB Ltda.	263	263
Loprese	167	167
Tecman Serviços	120	120
Outros	283	272
	<u>4.284</u>	<u>3.151</u>

8 Impostos a recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda	525	595
Contribuição social	1.440	278
PIS	10	-
COFINS	104	-
Outros	3	9
	<u>2.082</u>	<u>882</u>

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

8 Impostos a recuperar--Continuação

IRPJ/CSLL

Os créditos do IRPJ e da CSLL referem-se a pagamento de estimativa mensal a maior do que os valores dos impostos apurados em 2013, referidos créditos serão compensados com os tributos federais correntes de 2014.

PIS/COFINS

O crédito do PIS e da COFINS refere-se aos créditos tomados nas aquisições de insumos os quais serão compensados com PIS/COFINS a pagar durante o ano de 2014.

9 Depósitos judiciais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outros	711	701
CCEE (a)	<u>18.532</u>	<u>-</u>
	<u>19.243</u>	<u>701</u>

CCEE

- (a) Os depósitos judiciais referem-se a contestações de penalidades aplicadas à Companhia pela CCEE, pelo não atendimento em sua totalidade da geração de energia de acordo com ordens de despachos do ONS. A administração da Companhia, embora tenha essa ação em andamento decidiu por reconhecer as despesas das penalidades aplicadas, conforme registrado na Nota 19 e, se a Companhia obtiver algum êxito na demanda judicial com a CCEE, o valor da penalidade anulada será registrado como receita de recuperação de despesa.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

10 Outros créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Projetos P&D (a)	295	-
Outros (b)	<u>2.367</u>	<u>1.263</u>
	<u>2.662</u>	<u>1.263</u>
Circulante	<u>297</u>	<u>1.263</u>
Não circulante	<u>2.365</u>	<u>-</u>

PROJETOS P&D

- (a) Através da Lei 9.991/2000 foi instituída a obrigatoriedade, para empresas concessionárias de serviços públicos do setor de energia, dentre elas as geradoras de energia, de investimento do valor correspondente a 1% de sua ROL (Receita Operacional Líquida) em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, de acordo com regulamentos da ANEEL. Desde meados do primeiro semestre de 2011 a Maracanaú Geradora de Energia vem cumprindo essa obrigação, desenvolvendo, em conjunto com a Borborema Energética S/A, através do compartilhamento dos projetos de P&D, com a determinação legal, onde, através de contratos celebrados com o Departamento de Engenharia Elétrica, da Universidade Federal de Campina Grande, dois projetos foram iniciados, estando os dois em vias de conclusão, que deverá acontecer no segundo semestre deste ano.

Em função do longo período de cumprimento das ordens de despacho de energia a que vem sendo solicitada a atender nos últimos dois anos, o valor de sua receita tem sido incrementada de forma considerável, resultando, conseqüentemente, em valores igualmente altos para destinação em investimento com P&D. o valor apresentado nessa conta, decorre exatamente dessa condição, que fez com que as contratações para desenvolvimentos de novos projetos de P&D, por parte da Maracanaú Geradora de Energia, juntamente com a Borborema Energética S/A, não acompanhasse o mesmo ritmo da geração de receita, resultando no acúmulo de valores consideráveis na conta contábil dessa rubrica, o que deverá ser resolvido no decorrer do ano de 2014.

Outros

- (b) Valor refere-se à venda de imobilizado à UTE Camaçari S/A.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

11 Imobilizado

<u>Custo histórico</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Planta Industrial</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Equipamentos de Computação</u>	<u>Imobilização em Curso</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.764	353.475	335	236	4.160	362.970
Adições	161	2.642	20	30	350	3.203
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.925	356.117	355	266	4.510	366.173
Adições	-	6.927	40	18	5.370	12.355
(-) Baixas	-	(2.602)	-	-	-	(2.602)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.925	360.442	395	284	9.880	375.926
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(11.716)	(134)	(122)	-	(11.972)
Adições	-	(11.714)	(35)	(19)	-	(11.768)
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	-	(23.430)	(169)	(141)	-	(23.740)
Adições	-	(11.724)	(37)	(21)	-	(11.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(35.154)	(206)	(162)	-	(35.522)
<u>Saldos líquidos</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.925	332.687	186	125	5.700	342.433
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.925	325.288	189	122	9.880	340.404

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e está empregado exclusivamente nas operações relacionadas à UTE. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de provisão para perda do seu valor recuperável.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

12 Diferido

A Companhia, usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou as Leis nº 11.638/07 e nº 6.404/76, manteve os saldos existentes no Diferido em 31 de dezembro de 2008, até sua completa amortização, a qual será efetivada no prazo 10 (dez) anos após o início de suas operações. Estes gastos estão compostos da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas de organização e administração	1.713	1.713
Despesas financeiras, líquidas	554	554
Amortização acumulada	<u>(718)</u>	<u>(475)</u>
	<u>1.549</u>	<u>1.792</u>

13 Fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Petrobras Distribuidora S.A.	48.815	34.840
Wartsila	2.154	-
MACZ Logística Ltda.	815	-
Transporte Rodoviário Nordeste Ltda.	104	183
João de Barro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	125
Outros	<u>722</u>	<u>579</u>
	<u>52.610</u>	<u>35.727</u>

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

14 Debêntures não conversíveis

	Encargos financeiros	Vencimento Original	2013	2012
Principal e encargos	10,36 % a.a. + IPCA	jan/2020	239.960	241.048
			239.960	241.048

Primeira emissão de debêntures simples da Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Em 22 de dezembro de 2012 foi assinado pela Companhia o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples não Conversíveis em Ações, tendo como Agente Fiduciário a BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com as seguintes características:

- Montante de emissão: R\$ 244.400
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.444
- Banco Mandatário e Escriturador: Banco Bradesco S.A.
- Destinação dos recursos: aproximadamente: R\$ 150.000 para pagamento de dívidas bancárias; R\$ 65.000 para pagamento de mútuos com partes relacionadas; e, R\$ 29.400 para pagamentos de despesas relacionadas às atividades corporativas da Companhia
- Prazo de vencimento: 8 anos
- Amortização de principal: 1º ano: 4% do volume; 2º ano: 6% do volume; 3º ano: 10% do volume; 4º ano: 12% do volume; 5º ano: 16% do volume; 6º ano: 16% do volume; 7º ano: 18% do volume; e, 8º ano: 18% do volume
- Taxa "All In" da Transação: IPCA + 10,36% ao ano
- Pagamento de juros: Mensal sem carência
- Garantias: Cumulativamente: (i) Cessão fiduciária dos Recebíveis; (ii) Alienação fiduciária das ações da Companhia; e, (iii) Alienação fiduciárias dos ativos operacionais da Companhia.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

14 Debêntures não conversíveis--Continuação

Os recursos foram liberados em 10 de janeiro de 2013, efetuando-se, imediatamente, os pagamentos conforme compromisso assumido com o Agente Fiduciário, a saber: pagamento dos empréstimos e financiamentos bancários, pagamento de mútuos junto a partes relacionadas e pagamento das despesas decorrentes da emissão das debêntures.

O vencimento das parcelas de juros e de amortização iniciam em 15 de fevereiro de 2013 e encerram-se em 15 de janeiro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2013, pelo não cumprimento dos índices econômicos exigidos pela escritura da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, o saldo devedor, no valor de R\$239.960, foi contabilizado em sua totalidade no passivo circulante. Conforme estipulado na escritura de debêntures, todos os recursos originados dos CCEARs são creditados em conta vinculada, em operações controladas pela própria credora das debêntures, razão pela qual a Companhia acredita que será bem sucedida em suas explicações quanto ao descumprimento dos índices.

15 Arrendamentos financeiros a pagar

	Encargos financeiros	Vencimento	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Breitener Energética S.A.	6 % a.a. + IPCA	31/12/2024	<u>4.716</u>	<u>4.183</u>
Circulante			<u>461</u>	<u>361</u>
Não circulante			<u>4.255</u>	<u>3.822</u>

Refere-se ao arrendamento financeiro do terreno onde está instalada a Usina UTE Maracanaú I de propriedade da Companhia, conforme contrato firmado em 8 de outubro de 2007, entre a arrendante Breitner Energética S.A. e a arrendatária Thermes Participações S.A., este cedido à Companhia em 1º de novembro de 2007. O valor do arrendamento é de R\$ 250 ao ano, atualizado pelo IPCA + 6% a.a, com um prazo de 206 meses, tendo início em 1º de novembro de 2007 e término em 31 de dezembro de 2024, tendo a Companhia opção de compra no final do contrato.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

15 Arrendamentos financeiros a pagar--Continuação

Cronograma de desembolso do passivo não circulante:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2014	-	333
2015	425	333
2016	425	333
2017	425	333
Após o ano de 2017	<u>2.980</u>	<u>2.490</u>
	<u>4.255</u>	<u>3.822</u>

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS	65	182
COFINS	298	837
Impostos retidos a recolher	119	88
INSS	113	91
ICMS	187	28
Parcelamento de tributos federais	<u>1.391</u>	<u>1.537</u>
	2.173	2.763
	<u>1.020</u>	<u>1.450</u>
Circulante	<u>1.020</u>	<u>1.450</u>
Não circulante	<u>1.153</u>	<u>1.313</u>

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

16 Impostos e contribuições a recolher--Continuação

Parcelamento de tributos federais

Em novembro de 2009, a Companhia optou pela inclusão dos débitos dos tributos federais no parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09, a qual estabelece condições de redução de multas e encargos moratórios, em julho de 2012 referidos débitos foram consolidados para pagamento em 160 meses.

Cronograma de desembolso do passivo não circulante:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2014	-	224
2015	184	174
2016	110	104
2017	110	104
Após o ano de 2017	<u>749</u>	<u>707</u>
	<u>1.153</u>	<u>1.313</u>

Medida Provisória 627

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Empresa preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

17 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.480)	(3.393)
Ajustes ao regime tributário de transição - RTT	1.772	(9.618)
(+) Provisões	-	2.747
(+) Despesas indedutíveis	33	144
(+) Prejuízo não operacional	236	-
(-) Compensação prejuízo fiscal	(168)	-
Lucro (prejuízo) fiscal do exercício	393	(10.120)
Imposto de renda	81	-
Contribuição social	35	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	116	-
(-) Lucro da exploração	(81)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes, líquidos	35	-

18 Penalidades do CCEAR a pagar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CCEE (a)	18.532	-
ANEEL	2.562	-
	21.094	-

CCEE

- (a) No primeiro trimestre de 2013, a Companhia foi informada por meio de sítio eletrônico da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que descumpriu, devido à falta de combustível, a geração mínima de energia acordada no Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR. Para estas notificações foram realizados depósitos judiciais, conforme Nota 9.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

19 Partes relacionadas

Contratos de mútuos:

	2013		2012	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Borborema Energética S.A. (a)	-	1.200	-	-
	-	1.200	-	-

(c) Borborema Refere-se a mútuo entre a Empresa e a Borborema Energética S/A – Usina Termoelétrica situada em Campina Grande – Paraíba, a qual faz parte do Grupo Cibe Energia S/A. Sobre este mútuo não incidem encargos e não necessariamente realizados em condições usuais de mercado.

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$184.058 é composto por 103.265.200 ações ordinárias, sem valores nominais, assim distribuídas:

	% participação	Ações	
		2013	2012
Nova Cibe Energia S.A.	68,31%	70.544.403	70.544.403
Cibe Energia e Participações S.A.	25,89%	26.736.911	26.736.911
Thermes Participações S.A.	5,79%	5.983.886	5.983.886
	100,00%	103.265.200	103.265.200

Dividendos

Os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos anuais não cumulativos, de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

21 Receita operacional líquida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Suprimento de energia - parcela fixa	89.273	84.604
Suprimento de energia - parcela variável	353.227	55.749
Suprimento de energia - parcela excedente	<u>9.223</u>	<u>1.627</u>
Total da receita bruta	451.723	141.980
PIS	(7.482)	(2.343)
COFINS	(34.461)	(10.790)
ICMS	<u>(811)</u>	<u>(194)</u>
Total de impostos sobre o faturamento	<u>(42.754)</u>	<u>(13.327)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>408.969</u></u>	<u><u>128.653</u></u>

22 Custo de geração de energia

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Matéria Prima	(290.169)	(41.739)
Custo de conexão	(22.141)	(21.267)
Depreciação das máquinas e equipamentos	(11.782)	(11.938)
Serviços de operação e manutenção	(10.220)	(4.978)
Outros serviços terceirizados	(607)	(452)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(4.049)	(1.274)
Custos gerais	<u>(2.646)</u>	<u>(2.932)</u>
	<u><u>(341.556)</u></u>	<u><u>(84.580)</u></u>

23 Despesas administrativas e gerais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal	(1.523)	(1.127)
Serviços terceirizados	(1.641)	(1.306)
Penalidades do CCEAR/ ANEEL	(23.510)	(638)
Provisão para perda de ativos	-	(2.547)
Provisão para passivos contingentes	-	(200)
Compensação ambiental	-	(687)
Outras despesas	(683)	(795)
	<u>(27.357)</u>	<u>(7.300)</u>

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

24 Despesas financeiras, líquidas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos e debêntures	(39.217)	(37.609)
Juros e multas de mora	(1.311)	(765)
Outras	(1.408)	(1.386)
	<u>(41.936)</u>	<u>(39.760)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	229	191
Juros ativos	362	-
Outras	50	41
	<u>641</u>	<u>232</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(41.295)</u>	<u>(39.528)</u>

25 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos valores de mercado. Não é política da Companhia operar com derivativos.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia à cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o seu gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

25 Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nas compras denominadas em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). O USD é a moeda na qual estas transações são denominadas.

Com relação a passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia efetua captação de recursos utilizando taxas prefixadas.

Maracanaú Geradora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

25 Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Visando a mitigação desse tipo de risco, está previsto no plano de negócios da Companhia aporte de recursos de seus acionistas e a substituição gradual do perfil da sua dívida de capital de terceiros por capital próprio.

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

26 Cobertura de seguros

A Companhia tem contratado com a Zurich Seguros S.A., o seguro de riscos operacionais, com cobertura no valor de R\$100.000, com vencimento para agosto de 2014 e com a Allianz Seguros S.A., o seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$2.000, também com vencimento para agosto de 2014.

Não está incluído no escopo de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.